

ABRA UMA PORTA NO FIREWALL

COMO ABRIR PASSAGENS ESPECÍFICAS NO FIREWALL DO WINDOWS XP

CARLOS MACHADO

Em muitos casos, você instala um programa em seu computador e ele precisa acessar a internet usando uma porta especial. Até aí, tudo bem. O problema é que, se você usa um firewall pessoal, aquela porta pode estar bloqueada. Como abri-la para que o programa funcione?

Admita, por exemplo, que você quer abrir manualmente as portas para que o programa de compartilhamento KaZaA permita transferências. Primeiro, você tem de saber qual ou quais as portas que o programa usa. Normalmente, essa não é uma informação que esteja à mão. Você vai ter de procurá-la na seção de suporte, FAQ ou similar, no site do produto. No caso do KaZaA, a porta-padrão é a TCP 1214. Quando o KaZaA tentar estabelecer uma conexão de dentro para fora de

seu micro, o firewall vai lhe perguntar se você permite essa comunicação. Se você disser sim, ele abre a porta automaticamente. Então – você pode perguntar –, para que saber esse negócio de portas se o firewall faz tudo sozinho? Na verdade, o firewall só configura essa conexão para fora. No entanto, o KaZaA, ou qualquer outro programa similar, também precisa fazer a operação inversa (o download). Então, uma pequena configuração manual se torna obrigatória. Para desbloquear uma porta específica no firewall do Windows XP,

siga o roteiro:

1 No Painel de Controle, clique na opção Conexões de Rede. Aparece uma tela mostrando um ou vários acessos de rede de seu computador. Clique com o botão direito na conexão da internet e escolha Propriedades. Abre-se nova tela.

► Firewall do Windows XP: basta ligar uma caixa de verificação



2 Na caixa de diálogo Propriedades, passe à orelha Avançado e, nela, clique no botão Configurações. Outra tela se abre. (Observe: o botão Configurações só fica disponível se o firewall estiver ligado – o que é indicado na caixa de verificação mais acima, na mesma orelha.)

3 Clique no botão Adicionar. Aparece a tela Configurações de Serviço.

4 Na caixa Descrição do Serviço, digite um nome que explicito o programa e o número da porta utilizada.

5 No campo seguinte, Nome ou Endereço IP, digite 127.0.0.1. Esse número identifica o computador local e funciona na maioria dos casos.

6 Nas duas caixas seguintes, indique o número da porta de comunicação requerida pelo programa. Em condição normal, o número é o mesmo tanto para a porta interna como para a externa.

7 Por fim, escolha ao lado o tipo de porta: TCP ou UDP.

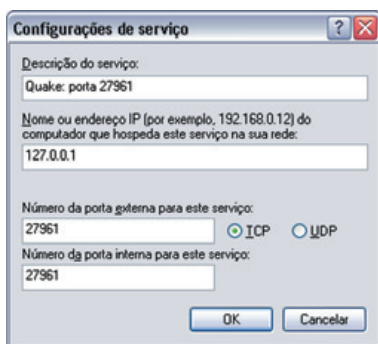
8 Os procedimentos acima devem ser repetidos para cada porta que seja necessário abrir.

Entre os programas que exigem a abertura manual de portas no firewall de conexão à internet do Windows XP estão os seguintes: AOL Instant Messenger (portas 443 e 563, TCP); game Diablo II, para jogos online (4000 TCP e 6112 UDP); programa de comunicação NetMeeting (portas 1731, 1720, 1503, 522 e

389, todas TCP). Veja, a seguir, as portas-padrão de outros programas populares: eDonkey e eMule, TCP 4662; Gnutella e BearShare, TCP 6346; Grokster, TCP 1214.

RESPOSTAS AO FIREWALL

Em geral, a proteção do firewall de fora para dentro não apresenta dificuldade para o usuário. Por definição, as portas estão fechadas. Na abertura deste tutorial, você já viu como desbloquear portas específicas de comunicação. Mas resta um problema. Vários programas em seu micro precisam fa-



► Abertura de porta: com especificação do número

zer acessos legítimos à internet. Quando o firewall detecta que um programa local está tentando se comunicar com o mundo externo e ele não é um software já autorizado, transfere a responsabilidade para o usuário, perguntando-lhe se aceita a operação.

A grande dificuldade está no fato de que o firewall identifica o

aplicativo pelo nome do executável – por exemplo, Dwwin.exe, Lsass.exe ou Navapw32.exe. Para o usuário distraído, esses nomes podem parecer puro grego. E aí bate a dúvida: autorizar ou não? Para complicar ainda mais, saber qual é o programa não resolve tudo: ele pode estar sendo comandado por um cavalo-de-troia.

Uma regra geral – não infalível, claro – é observar o seguinte: se você abre um programa e a mensagem aparece logo em seguida, é bem provável que as duas coisas estejam associadas. Se a mensagem aparece do nada, a situação tende a ser mais preocupante.

Veja, a seguir, exemplos de arquivos executáveis sobre os quais o firewall pode fazer perguntas. Saiba o que eles significam e em quais situações podem acessar a internet. Com essas informações, decida se aceita ou rejeita a ação que o software pretende executar. Observe: boa parte das respostas sugeridas não se resume a um sim ou não. Afinal, se fosse tão fácil, o firewall tomaria a decisão sozinho. A última palavra é sempre do usuário.

ARQUIVO: DWWIN.EXE

Programa: Dr. Watson. Utilitário do Windows que relata erros. Coleta detalhes de erros como travamentos e pede ao usuário autorização para enviá-los à Microsoft.

Sua resposta: permitir.

ARQUIVO: LSASS.EXE

Programa: Local Security Authentication Server – ou servidor local para autenticação de segurança, uma aplicação do Windows NT, 2000 e XP que recebe e valida senhas quando o usuário precisa fazer um logon.

Sua resposta: permitir.

ARQUIVO: MSMSG.S.EXE

Programa: MSN Messenger ou Windows Messenger. Programa de mensagens instantâneas.

Sua resposta: permitir como cliente, nunca como servidor. Neste último caso, há o perigo de hackers subtraírem arquivos de sua máquina.

ARQUIVO: NAVAPW32.EXE

Programa: Norton AntiVirus Auto-Protect. Entra em contato com o site do fabricante para atualizar o antivírus.

Sua resposta: permitir.

ARQUIVO: NDISUIO.SYS

Programa: NDIS User I/O. Driver do Windows que executa tarefas de comunicação dentro do sistema operacional.

Sua resposta: permitir.

ARQUIVO: WUAUCLT.EXE

Programa: aplicativo de auto-atualização do Windows Update. Entra em contato com o site para checar a existência de correções ou novas versões.

Sua resposta: permitir.